

ANUÁRIO 2014 ACIAGRI

ASSOCIAÇÃO DO COMÉRCIO DE
INSUMOS AGRÍCOLAS.

www.aciagri.com.br



Aciagri

ASSOCIAÇÃO DO COMÉRCIO DE INSUMOS AGRÍCOLAS

QUEM SOMOS?

Criada em 2003, a ACIAGRI – Associação do Comércio de Insumos Agrícolas tem como principal objetivo a representação e defesa do setor de distribuição de insumos agrícolas no Oeste da Bahia, fortalecendo este setor como um negócio estruturado, unido numa região onde o agronegócio é a mola mestra do impulso econômico, tecnológico e social.

Ao longo destes anos a ACIAGRI tem grande participação nos eventos e assuntos ligados ao agronegócio e fora dele também: hoje temos uma cadeira com direito a voto na Câmara Estadual de Agrotóxicos, fórum de discussão de vários temas que afetam diretamente nosso negócio, estamos presentes no Conselho Comunitário de Apoio à Segurança Pública de Luís Eduardo Magalhães, entre outras participações em ações conjuntas com outras entidades de classe como Sindicato Rural, AIBA, ABAPA, ACELEM, ASSOMIBA, AGROLEM.

Em parceria com o Instituto Nacional de Processamento de Embalagem Vazias – INPEV, trouxe para a região a Central Campo Limpo, importante projeto de âmbito nacional que para todos os elos da cadeia produtiva é motivo de orgulho, retirando anualmente do meio-ambiente mais de 3000 toneladas de embalagens vazias de agrotóxicos.

Hoje temos 3 centrais de recebimento de embalagens vazias: Barreiras, Roda Velha e Rosário e 3 postos de recebimento: Campo Grande, Coaceral e Panambi, localizados estrategicamente no centro de cada região agrícola do Oeste Baiano, e no ano de 2014 será construída mais uma central de grande porte em Placas, município de Barreiras.



Acagri

ASSOCIAÇÃO DO COMÉRCIO DE INSUMOS AGRÍCOLAS

Missão

Promover o crescimento profissional, técnico e financeiro das revendas associadas, respeitando o meio-ambiente e participando ativamente do desenvolvimento sustentável do Oeste Baiano através de várias ações em consonância com a sociedade civil.

Visão

Possuir estrutura adequada para o recolhimento e processamento de 100% das embalagens contaminadas de agrotóxicos do Oeste Baiano nos próximos 3 anos. Permitir o fortalecimento e ampliação de atividade das revendas associadas, aumentando a sua participação no mercado com sustentabilidade. Profissionalizar a gestão das revendas associadas.

Valores

Ética
Transparência
Respeito ao meio-ambiente
Profissionalismo
Honestidade
Participação intensa em ações de desenvolvimento sustentável.

BARREIRAS

Histórico

A Central de Recebimento de Embalagens Vazias de Barreiras foi fundada em 2003, tornando-se desde então a maior central de recebimento de embalagens do Brasil, com capacidade de processamento anual de 1500 toneladas. Atende as regiões do Anel da Soja, Placas, Bela Vista, Novo Paraná, Alto Horizonte, Novo Horizonte e Estrada de Taguatinga, totalizando um número de 350 produtores rurais. Realiza anualmente importantes eventos de conscientização ambiental junto a escolas de ensino médio e universidades da região, recebendo inúmeras visitas de estudantes, produtores e entidades do agronegócio, culminando com a realização do Dia Nacional do Campo Limpo no mês de agosto.



Estrutura

2003

Ano de fundação

9

Prensas

23

Número de funcionários

1.600m²

Área de Barracão

350

Agricultores
Atendidos

2

Alojamentos

Capacidade de Recebimento, Resultados de 2013 e Metas 2014

A Central de Barreiras, localizada a 12 km do centro de Luís Eduardo Magalhães recebeu e processou no ano de 2013, 1474 toneladas de embalagens (o maior volume do Brasil) e tem como objetivo processar 1630 toneladas de embalagens vazias no ano de 2014.

RODA VELHA

Histórico

A Central Roda Velha, fundada no ano de 2009, localiza-se estrategicamente no centro da maior região produtora de soja, milho e algodão do Nordeste do país, no distrito de Roda Velha, município de São Desidério. Atende anualmente mais de 200 produtores agrícolas das regiões de Roda Velha, Linha Diamantina, Linha Timbaúba, Antas e comunidades adjacentes. Dotada de modernas instalações, tornou-se rapidamente a terceira Central do Nordeste, atrás da Central Barreiras e Rosário.



Estrutura

2009

Ano de fundação

6

Prensas

11

Número de funcionários

1.200m²

Área de Barracão

200

Agricultores
Atendidos

3

Vestiário - Refeitório
Escritório

Capacidade de Recebimento, Resultados de 2013 e Metas 2014

A Central Roda Velha recebeu e processou 753 toneladas de embalagens vazias em 2013 e tem como objetivo processar 900 toneladas no ano de 2014. Os principais materiais recebidos são PEAD, COEX, tampas, papelão e metal.

ROSÁRIO



Histórico

A Central Rosário encontra-se em funcionamento como posto de recebimento desde o ano de 2004. No ano de 2009, a ACIAGRI e o INPEV dotaram essa unidade de modernas instalações, com novos barracões, novas prensas, escritório, refeitório e lavanderia. Essa central recebe e processa embalagens da Região de Antas, Rosário, Cocos, Jaborandi, Vereda e de cidades vizinhas do Estado de Goiás como Mambai, Guarani de Goiás, Alvorada do Norte e Posse. Nos anos de 2009 a 2013, através do Dia Nacional do Campo Limpo realizou palestras e trabalho de conscientização ambiental nos dois estados, em escolas, grupos de produtores e associações.



Estrutura

2009
Ano de fundação

5
Prensas

10
Número de funcionários

800m²
Área de Barracão

250
Agricultores
Atendidos

3
Lavanderia - Vestiário
Refeitório

Capacidade de Recebimento, Resultados de 2013 e Metas 2014

A Central Rosário, terceira maior do Nordeste, localiza-se a 10 km da Vila Rosário, às margens da BR 020 e processou no ano de 2013, 806 toneladas, tem como objetivo processar em 2014, 976 toneladas de embalagens vazias de agrotóxicos.

CAMPO GRANDE

Histórico

O Posto de Recebimento de Embalagens da região do Campo Grande foi inaugurado no ano de 2013. Localizado a 60 km da sede do município de São Desidério, às margens da rodovia São Desidério-Correntina, atende a mais de 50 produtores da região do Campo Grande, Baianópolis e Cascudeiro, evitando que os produtos daquelas regiões percorressem longos trechos para entregar suas embalagens vazias na Central Barreiras.

Estrutura

2013

Ano de fundação

1

Escritório

02

Número de funcionários

300m²

Área de Barracão

50

Agricultores
Atendidos

01 km

Distância da Vila Campo
Grande ao Posto

Capacidade de Recebimento, Resultados de 2013 e Metas 2014

O Posto de Recebimento de Embalagens do Campo Grande recebeu 100 toneladas de embalagens no ano de 2013 e deverá receber 200 toneladas no ano de 2014.

COACERAL

Histórico

O Posto de Recebimento de Embalagens da Região da Coaceral foi inaugurada no ano de 2010 e possui, desde o início, uma grande estrutura de recebimento e armazenagem de embalagens vazias. Construído no centro de duas grandes regiões produtoras, a COACERAL e a Chapada das Mangabeiras, esse posto atende a mais de 100 produtores e recebe anualmente 250 toneladas de embalagens, numa região que acrescenta grandes áreas ano a ano ao processo produtivo da região.



Estrutura

2010

Ano de fundação

4

Alojamento - Refeitório
Lavanderia - Vestiário

03

Número de funcionários

600m²

Área de Barracão

100

Agricultores
Atendidos

Capacidade de Recebimento, Resultados de 2013 e Metas 2014

Com capacidade instalada para receber 400 toneladas de embalagens, o Posto da Coaceral tem recebido anualmente 250 toneladas e deverá receber 300 toneladas de embalagens vazias no ano de 2014. A previsão de transformá-lo em Central de Recebimento e Processamento é para o ano de 2015.

PANAMBI

Histórico

Inaugurado em 2004, o pequeno Posto de Recebimento de Embalagens Vazias da Colonização Panambi recebeu uma grande estrutura de armazenagem no ano de 2009. Localizado no centro de uma grande região produtora de grãos no município de Formosa do Rio Preto, a Colonização Panambi/Região da Garganta, esse posto atende a mais de 100 produtores, inclusive alguns produtores do Estado de Tocantins.

Estrutura

2004

Ano de fundação

2

Escritório - Vestiário

02

Número de funcionários

300m²

Área de Barracão

100

Agricultores
Atendidos

Capacidade de Recebimento, Resultados de 2013 e Metas 2014

O Posto de Colonização Panambi tem recebido anualmente 200 toneladas de embalagens vazias, mesma quantidade que deverá receber em 2014. Localizado a cerca de 250 km de Luís Eduardo Magalhães, tem contado com grande apoio dos agricultores daquela comunidade que em parceria com a ACIAGRI viabilizam o seu funcionamento.

PALAVRA DO PRESIDENTE

Fundada em 2003, a ACIAGRI completará em 2014, 11 anos de existência num cenário totalmente diferente daquele à qual foi concebida. Naquela época, atendendo às exigências legais, um grupo de distribuidores de insumos firmou uma parceria com o INPEV – Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias, apoiados pela AIBA, a ADAB e a Prefeitura de Barreiras, construíram a ACIAGRI e instalaram a primeira central de recebimento e processamento de embalagens vazias do Oeste Bahiano, a Central Barreiras, que imediatamente se constituía na maior central do Brasil, posto que ocupa até hoje.

Daquele ano até 2014 mais 2 Centrais foram construídas e também 3 postos de recebimento foram instalados estrategicamente nas regiões produtoras e em 2014 construiremos, sempre em parceria com o INPEV, a Central de Placas que atenderá a região do Anel da Soja, Placas, Bela Vista, Estrondo e adjacências. Essas



unidades que atuam em total sincronia com os produtores e utilizam os mais modernos métodos de gestão (Planejamento Estratégico, Planejamento Orçamentário, rigor no cumprimento de normas de segurança do trabalho, legislação ambiental) retiram do meio-ambiente, conjuntamente, 95% das embalagens vazias de agrotóxicas utilizadas na região, totalizando no ano de 2013, 3033 toneladas.

Nesses anos, a ACIAGRI se fortaleceu perante a comunidade agrícola da região através de forte presença na representatividade de seu quadro de associados perante os órgãos ambientais e trabalhistas, dedicando grande esforço no treinamento dos colaboradores dos associados (Curso MOPP, Técnicas de Vendas, Planejamento Estratégico e Orçamentário, Gestão de Pessoas, Curso de Brigadistas e Primeiros Socorros, Módulos do SIAGRI). Representa também os associados perante a Câmara Estadual de Agrotóxicos, o Comitê Estadual do Vazio Sanitário da Soja, o Grupo Fitossanitário de Emergência contra a Helicoverpa, o Conselho Técnico da AIBA, o CONSEG-LEM - Conselho Comunitário de Apoio à Segurança Pública de Luís Eduardo Magalhães e participação no Conselho Diretor da ANDAV - Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários.

Importante passo para a unificação do setor e aumentar a competitividade das empresas associadas foi a implantação há 4 anos da Central de Compras da ACIAGRI, um grupo de compras em comum de defensivos agrícolas dos distribuidores que permitiu aos associados uma forte redução no custo de seus produtos.

Nos últimos anos, incrementamos a coleta itinerante na região do Vale do Rio Grande e em parceria com a ADAB, extendemos o recolhimento de embalagens vazias para os municípios de Angical, Baianópolis, Muquém de São Francisco, Wanderlei e nos perímetros irrigados de Barreiras.

O Dia Nacional do Campo Limpo, celebrado em 18 de agosto, tornou-se um importante marco da conscientização ambiental no Oeste da Bahia, envolvendo escolas dos três níveis de ensino em vários municípios com a participação de milhares de estudantes.

Hoje a ACIAGRI, seus colaboradores internos e associados se orgulham da intensa participação da Associação no cenário agrícola do Oeste Baiano. Estamos preparados para os desafios que virão nesse século e para isso já estamos programando novas atitudes para modernização de nossas atividades.



Em 2003 um grupo de distribuidores criou a ACIAGRI.

A ACIAGRI, O INPEV E OS PROGRAMAS SOCIO-AMBIENTAIS

A legislação atribui a cada elo da cadeia de defensivos agrícolas (agricultores, fabricantes, canais de distribuição e o poder público), responsabilidades compartilhadas que possibilitam o funcionamento do Sistema Campo Limpo (Logística reversa de embalagens vazias de agrotóxicos).

Em 14/12/2001, para atender a Lei Federal nº 9974/2000 e Decreto Federal nº 4074/2002, as empresas fabricantes de defensivos agrícolas fundaram o INPEV-Instituto Nacional de processamento de Embalagens Vazias, entidade que congrega 90 empresas fabricantes de defensivos agrícolas e dez entidades. A gestão do Sistema Campo Limpo no Brasil reúne uma rede de 414 unidades de recebimento de embalagens vazias em 25 Estados e DF, gerenciados por 260 associações de revendedores. Produtores adquirem agrotóxicos em mais de 5000 revendedores e cooperativas e tem a responsabilidade de lavá-las três vezes e enviar para as centrais e postos de recebimento que possuem, no Brasil, uma área construída de 146 000 m². Em 2013 foram retiradas do meio-ambiente, no país, 40,4 mil toneladas de embalagens (3 mil toneladas no Oeste Baiano), totalizando 280 mil toneladas em doze anos.

No Oeste da Bahia a ACIAGRI gerencia em conjunto com o INPEV seis unidades de recebimento. O produtor rural envia as embalagens para a ACIAGRI que recebe, inspeciona, classifica por tipo de material, emite o recibo confirmando a entrega, compacta as embalagens por tipo de matéria prima PEAD, COEX, tampa, metal e papelão e emite ordem de coleta para o INPEV, que através do sistema de logística reversa onde os mesmos veículos que trazem embalagens cheias de defensivos para as fazendas e para os distribuidores, retorna para as unidades recicladoras carregados de embalagens vazias para a reciclagem gerando novos produtos como novas embalagens para defensivos, conduítes, postes para cerca, tomadas elétricas, carrinhos de mão. O Sistema Campo Limpo tornou-se uma referência mundial em sustentabilidade ambiental e através dele 94% das embalagens vazias de agrotóxicos são retiradas do meio ambiente.

REPRESENTATIVIDADE

Participação em conselhos e fóruns.



Central de compras em comum.



Trabalhos de educação ambiental.



Participação de eventos, feiras e exposições.



TREINAMENTOS

Nos últimos anos, a ACIAGRI tem investido largamente em programas de treinamentos para o quadro de colaboradores internos, atendendo à legislação ambiental e trabalhista. Todos os funcionários recebem treinamentos em:

NR 31



NR 12



NR 23



NR 35



Curso de Brigadistas e Primeiros Socorros, Cursos para os Gestores das Centrais e Treinamentos em Popi – Procedimento Operacional Padrão do INPEV.



A ACIAGRI também também tem realizado vários eventos para qualificar profissionalmente os colaboradores dos distribuidores de insumos associados, tais como: Workshop sobre Planejamento Estratégico, Orçamentário, Gestão de Pessoas e Gestão Financeira, Curso MOPP, Curso de Gestão de Vendas e Cursos de Técnicas de Vendas.



CONSULTORIA

Para aprimorarmos os processos internos e profissionalizarmos a gestão de suas unidades, a ACIAGRI desenvolveu parcerias com diversas empresas que prestam consultorias à Associação. Baseado nesse trabalho em conjunto, desenvolvemos o REGULAMENTO INTERNO DA ACIAGRI, conjunto de normas e procedimentos para melhorar a relação entre a ACIAGRI e seus colaboradores internos. Nossos principais parceiros e consultores:

- CONSULTORIA AMBIENTAL-RELIGARE
- CONSULTORIA FISCAL, TRIBUTÁRIA E CONTÁBIL - CONTROLLER
- CONSULTORIA EM RECURSOS HUMANOS - RH MASTER
- CONSULTORIA EM DIREITO - DR. CARLOS CESAR CABRINI E
- ADVOGADOS ASSOCIADOS
- CONSULTORIA EM SEGURANÇA DO TRABALHO - PREVENÇÃO

NOSSOS ASSOCIADOS



Cooperativa Agrícola de
Avanços Tecnológicos



REDE AGRO
agronegócios









Aciagri

ASSOCIAÇÃO DO COMÉRCIO DE INSUMOS AGRICOLAS

77 3628.4929

Rua Glauber Rocha, Qd. 12 Lt. 01,

Jardim Paraíso, 47.850-000

Luís Eduardo Magalhães - Bahia

E-mail: aciagri@uol.com.br

Website: www.aciagri.com.br